

Ilmo Sr.
Dr. MARIO LUCIO DE AVELAR
Procurador da República no Estado Tocantins
Palmas /To

Sr. Procurador,

Nos lideranças e professores Xerente, estamos através desta denunciando ao Senhor e ao mesmo tempo pedindo ajuda para uma solução dos problemas que vamos explicar abaixo:

- Nos nunca ficamos sabendo dos recursos que vem para a Secretaria de Educação fazer apoio para as nossas escolas. Nos não podemos saber isso? Em que esse dinheiro e gasto? Que remos que a Secretaria explique o uso desse dinheiro, se está bem aplicado. Os professores estão cansados de assinar recibos em branco de bolsa que recebem nos cursos. Recebem R\$ 20,00 (vinte reais), e assinam recibos em branco. Por que isso acontecesse? Por que não pode escrever na frente dos professores os valores? Será que eles mandam relatório para o MEC? No papel pode estar escrito muito dinheiro mas a realidade pode ser outra. Queremos pedir para a Procuradoria fiscalize esse curso. Será que ele esta bom para formar nossos professores.

Estamos cansados de falar com a Secretaria de Educação de Palmas, mas continua tudo na mesma e piorando muito. No Tocantins não tem NEI, não tem lugar onde as pessoas interessadas podem discutir e orientar a Secretaria de Educação para trabalhar melhor. Só queremos os nossos direitos Sr. Procurador, o Presidente da Republica assinou um Decreto nº 025/91, que tirou da FUNAI todo recurso de educação e passou para as Secretarias de Estado, mas sentimos que estamos sendo enganados, tudo que eles prometem não cumprem, quando fazem alguma coisinha, querem de nosso povo alguma coisa em troca, e isso tá ficando muito grave, para nosso povo.

Não estamos mais recebendo material para as escolas, material didatico, tá tudo na Delegacia de Ensino, e só tá vindo uma micharia que e dada só uma vez no ano não da nem pra suprir as nossas 30 (trinta) escolas, tem aluno sem caderno, sem

Vitámino Marawó Xerente
- Armando Pereira Xerente
- Getulio Xerente
Váldin Sitmace

carteira. sem livro e sem merenda escolar. não sabemos o que tão fa-
zendo com a gente. As vezes mandam livros que a gente nem usa aqui.
querem nos obrigar a ensinar só a língua dos brancos para nossos fi-
lhos. A Secretária de Educação Sr^a Nilmar Ruiz e a Coordenadora de
Educação Indígena Elizeti Borges. querem nos obrigar a fazer assim.

Sr. Procurador. nos os professores escrevemos
dois livros em nossa língua e entregamos para a Secretária de Educa-
ção para eles publicarem e nos devolver para ensinarmos para os
alunos, mas eles produziram os livros e nos vimos no Museu Antropoló-
gico em Goiânia, já faz muito tempo em 94 e até hoje nunca recebemos
os exemplares, será que tão vendendo? ou usando pra outra finalidade?
ficamos sabendo que esses livros já estão até nos Estados Unidos. em
exposição.

Nossas escolas não estão sendo construídas e
nem reformadas, as poucas que fizeram já estão caindo. pois o mate-
rial é muito ruim não suporta um inverno, não tem nem manutenção.

Agradecemos muito ao Sr. e pedimos a Deus que
nos ajude a combater estas injustiças.

Aldeia Kawahã, 09/12/97

Milston Xerente
Kandou Xerente

Justino Xerente

Luiz Carlos Xerente
Munho Xerente

Antônio Xerente

Arturo Xerente

Ubirajara Xerente

Raimundo Sapri

Simão Xerente